

EUCARISTIAS De 20 a 26 de julho de 2026

DIA	HORA	LOCAL	
Segunda	18h00	Fajã dos Vimes	José Vicente Pedro
Terça	19h00	Calheta	Hélio Monteiro
Quarta	19h00	Portal	Tríduo Sr. da Boa Viagem - Portal
Quinta	19h00	Portal	Tríduo Sr. da Boa Viagem - Portal
Sexta	19h00	Portal	Tríduo Sr. da Boa Viagem - Portal
Sábado	18h00	Biscoitos	
	19h00	Fajã dos Vimes	
Domingo	10h00	Portal (Festa Nª Sr.ª da Boa Viagem)	
	11h00	Ribeira Seca	
	12h00	Calheta	

PENSAMENTO DA SEMANA

Como Maria,
deixa nascer em ti um Jesus sem pai.
É preciso nascer duas vezes:
primeiro da mãe,
depois de si mesmo.

Vai, pois,
e torna a nascer de ti mesmo.

Cada pessoa é chamada a deixar Cristo nascer em si,
mas nem todas estão dispostas
a fazer o trabalho interior
de O dar à luz.

Rumi

ZONA PASTORAL NASCENTE

Calheta - - Ribeira Seca - Biscoitos - Fajã dos Vimes - Portal

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Tlm. 917633096 e-mail: padrematas@gmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXIV SERIE II Nº 1267 26.07.2026

De Volta à Galileia

Senhor,
leva-nos de volta à Galileia,
ao lugar onde tudo começou,
onde a fé nascia ao ritmo do caminho
e o caminho era casa.

Ensina-nos a ser Igreja,
como aquela pequena caravana,
feita de gente simples:
itinerante, livre, feliz,
marginal como Tu,
sempre para além dos muros,
onde quem chegava encontrava abrigo.

Faz-nos recordar, Jesus,
as estradas que percorremos Contigo,
as aldeias onde a esperança voltou,
os corpos que tocaste com ternura,
as vidas que renasceram ao amanhecer.

Devolve-nos a liberdade
de caminhar apenas com um cajado e amigos,
sem posses,
sem poder,
sem medo.

Recorda-nos o passo dos últimos,
para que ninguém fique para trás.

Mostra-nos de novo o Teu rosto,
esse que se deixa encontrar
na poeira dos nossos caminhos,
fiel quando a memória nos falha,
presente quando o coração se perde.

Leva-nos à frescura da Galileia,
à novidade radical
da comunidade que nasceu a caminhar
entre o lago e os montes,
de margem em margem,
sem templos, sem fronteiras,
onde todos tinham lugar à mesa.



In, de Volta a Jesus (adaptado)

MEDITAR

Deus é um tesouro para nós ou apenas uma tarefa?

O reino dos céus é como um tesouro. Tesouro: palavra mágica, palavra dos enamorados, das aventuras, dos contos de fadas, mas também do Evangelho. Acontece com Deus o que acontece com quem encontra um tesouro ou uma pérola: uma reviravolta total e alegre que toma conta da existência, algo que faz a diferença entre o antes e o depois.

Bem, mesmo nos nossos dias desiludidos e descontentes, nesta época de "tristes paixões", o evangelho ousa propor, como um punhado de luz, a história de uma feliz paixão, que acredita no bom desfecho da história, que seja o melhor. Porque forças maiores do que nós estão em jogo no mundo, trabalhando para enterrar tesouros, trazer pérolas; fontes que sempre podemos alcançar, que nunca falham e que "são para nós".

Um homem encontra um tesouro e vai-se embora cheio de alegria. A alegria é o primeiro tesouro que o tesouro entrega. Entrar no Evangelho "é como entrar num rio de alegria" (Papa Francisco), respirando o ar puro cheio de pólen. Deus instaura em nós a pedagogia da alegria! Um texto surpreendente é relatado no livro de Sirá: Filho, na medida do possível, trata-te bem... Não te privas de um único dia feliz (Sir 14.11.14).

É o convite afetuoso do Pai aos seus filhos, o rosto de um Deus atraente, lindo, luminoso, cujo objetivo não é, finalmente, ser obedecido ou reverenciado por estes filhos sempre rebeldes que somos, mas que usa toda a sua pedagogia para fazer crescer filhos felizes. Assim como fazem todos os pais e mães. Filho, não se prive de um dia feliz! Antes de pedir orações, Deus oferece tesouros.

E o evangelho possui o mapa para isso. Aquele homem vai e vende o que tem. O agricultor e o comerciante vendem tudo, mas para ganhar tudo. Não perdem nada, investem. Fazem um acordo. Os cristãos são assim: escolhem e, escolhendo bem, ganham. Não são melhores que os outros, mas mais ricos: têm um tesouro de esperança, de coragem, de liberdade, de coração, de Deus. «Cresce em mim a convicção de que carrego um tesouro de ouro fino que devo entregar a outros» (S. Weil).

Tesouro e pérola são os nomes que os apaixonados dão ao seu amor. Com a carga de afeto e alegria, com a energia arrebatadora, com o futuro que liberta. Dois nomes de Deus na boca de Jesus

O Evangelho pressiona-me: Deus é um tesouro para ti ou apenas um esforço? É a pérola da tua vida ou apenas um dever? Sinto-me um agricultor afortunado, um comerciante rico porque conheço o prazer de acreditar, o prazer de amar a Deus: uma festa para o coração, para a mente e para a alma.

Não é uma ostentação, mas uma responsabilidade! E agradeço Àquele que me fez tropeçar num tesouro, em muitas pérolas, ao longo de muitos caminhos, em muitos dias da minha vida.

Ermes Ronchi

É tão bom que existas!

Talvez todos sejamos mais frágeis do que parecemos. Precisamos uns dos outros, e quando nos ajudamos, as nossas fraquezas e cansaços quase perdem importância.

Todos falhamos. É também por isso que precisamos sempre de muito mais amor do que aquele que merecemos. Nessa medida, só o excesso do amor consegue elevar a nossa pequenez. O perdão é um dos dons mais sublimes do amor, talvez o maior, porque aceita o outro como ele é, apesar de todas as suas imperfeições.

A existência de quem nos ama dá sentido à nossa vida. A verdade é que com o amor podemos levantar o outro do chão e fazê-lo chegar às nuvens, não porque o mereça nem porque dele precise, mas porque decidimos amá-lo.

Há quem julgue que só deve amar quem o ama. Ora, isso nunca é amor, porque o amor é generoso e desinteressado, avesso a qualquer tipo de comércio ou troca. Quando o amor não é gratuito, não é amor.

É certo que todos precisamos de ser amados. Ser humano é ser carente, é como que viver todos os dias uma solidão desconfortável, ansiando por um abraço e um olhar carinhoso.

Nenhuma vida existe para si mesma, por mais que os egoístas estejam convencidos do contrário. A necessidade aumenta quando é escondida ou disfarçada por quem a tem. O egoísmo é muitas vezes uma tentativa de negar essa dependência dos outros, mas não resulta. Não há egoístas felizes. Nem um. Parecem, mas ninguém – nem eles mesmos – acredita que o sejam.

Obrigado por existires, por te dares a mim, mais do que mereço, e assim me ajudares a ser feliz.

Obrigado por existires, por me aceitares assim, apesar de mereceres mais do que aquilo de que sou capaz, e assim me ajudares a ser feliz.

É tão bom que existas!

José Luís Nunes Martins

INFORMAÇÕES

FESTA DE NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM PORTAL

Tríduo - Dias 29, 30 e 31 de julho - Missa às 19 horas.

Festa- Dia 2 de agosto - Missa às 10 horas - Procissão às 20 horas.